



20ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

25 a 29 de novembro de 2013

Tema - Botânica: diversidade de cores e formas

Monitoramento florestal em áreas adjacentes ao empreendimento Rodoanel – Trecho Norte, Estado de São Paulo, Brasil

Eduardo L.M. Catharino¹, Marie Sugiyama², Sonia Aragaki², Eduardo P.C. Gomes², Maria Margarida da R.F. Melo², Maria de Fátima Scaf², Valéria A. Garcia², Simone S. Sumida², Carlos Y. Agena², Katia R. Zara², Giuliano Lorenzini² & Luciano R. Zandoná¹

¹Núcleo de Pesquisa Orquidário do Estado, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, mcatarin@uol.com.br. ²Instituto de Botânica.

Alterações na dinâmica, estrutura e diversidade da vegetação podem ocorrer em consequência do efeito do aumento de borda de um remanescente, do estresse fisiológico provocado por mudanças diretas e indiretas no ambiente, notadamente as relacionadas com características do meio físico, tais como alterações em luminosidade, temperatura do ar e do solo, umidade relativa do ar, ventilação ou mesmo. Nas áreas próximas à rodovia tais modificações podem ser associadas às mudanças no nível de poluentes atmosféricos emitidos pelos veículos que nela trafegam, ou material particulado durante as obras de construção da mesma. Assim, este trabalho tem como objetivos: 1) analisar o estado de conservação de áreas pré-definidas para a instalação de parcelas permanentes para a realização de monitoramento em florestas remanescentes, associadas ao empreendimento Rodoanel - Trecho Norte; e 2) estabelecer um protocolo para o monitoramento futuro de possíveis alterações da dinâmica e estrutura da vegetação. As áreas pré-selecionadas estão localizadas próximas ao traçado da obra: Fernão Dias/DIBB e Torre, como áreas controle; e Pedra Grande, SABESP, Santa Maria, Candinha e Taipas, distribuídas ao longo do traçado. Em cada área foi instalada uma parcela permanente de 20x50m (1.000m²) subdividida em 10 subparcelas de 10x10m. No levantamento do estrato arbóreo, foram amostrados os indivíduos vivos e mortos em pé com DAP \geq 5cm a 1,3m de altura do solo e estimadas suas alturas. Nesta primeira amostragem, foram registrados 743 indivíduos em cinco parcelas. Foram calculados a densidade, área basal, indivíduos mortos em pé e ramificações por indivíduos. As áreas Torre e Fernão Dias/DIBB apresentam as florestas mais maduras, já Santa Maria e Candinha possuem características de florestas degradadas e situação intermediária foi encontrada para Pedra Grande. Ao longo do trabalho, de caráter piloto para esse tipo de obra, espera-se aferir as possíveis mudanças na dinâmica florestal ao longo de medições anuais.

Palavras-chave: dinâmica e estrutura da vegetação, parcela permanente, protocolo para monitoramento.